



Lisboa, 17 de junho de 2025

Primeiro chatbot multi-modelo e multi-heterónimo para a língua portuguesa

Já conhece o Evaristo.ai ?

O primeiro chatbot para a língua portuguesa baseado em IA aberta já se encontra disponível em <https://evaristo.ai>. É também o primeiro chatbot para o português que é **multi-modelo e multi-heterónimo**, sendo também agente multi-extensão e multi-modal.

O [Evaristo.ai](https://evaristo.ai) é multi-modelo por o utilizador poder, em cada ocasião, **escolher o modelo** (LLM) em que baseia o seu chatbot, a partir de uma *jukebox* de modelos. É multi-heterónimo porque, podendo escrever livremente a prompt do sistema, o utilizador pode **redesenhar a *persona*** que em cada ocasião pretende que o seu chatbot assuma.

Constitui por isso uma **plataforma de IA aberta para a língua portuguesa**. Permite a utilização, ensaio e comparação de diferentes Grandes Modelos de Linguagem (LLMs) para a língua portuguesa que são amplamente abertos, em termos de código, de licença e de distribuição, possibilitando explorar vantagens e evitar desvantagens de cada um.

Além disso, o Evaristo.ai não rastreia os seus utilizadores nem passa os conteúdos destes a entidades terceiras, **salvaguardando a privacidade dos utilizadores e a propriedade dos seus conteúdos**. Não se baseia na intermediação, revenda ou adaptação de chatbots terceiros ou de serviços de IA generativa de empresas ou organizações terceiras, nem explora comercialmente os dados dos utilizadores

Os atuais LLMs abertos disponíveis são tipicamente entre 10 a 100 vezes mais pequenos que os LLMs fechados topo de gama usados em chatbots comerciais, sendo por isso os custos associados ao seu treino e operação muito menores. O desempenho dos LLMs abertos, porém, é muitíssimo mais satisfatório do que essa desproporção linear faria esperar. Por conseguinte, **apresentam uma excelente relação qualidade de desempenho versus custo, e constituem uma opção viável para serviços totalmente autónomos de IA generativa focados em casos de uso concretos**.

*"Trata-se de um marco decisivo na democratização da tecnologia generativa, através da IA aberta, ao incentivar cada vez mais entidades a avançarem com os seus próprios serviços de IA, radicados nos seus próprios computadores, e focados nos seus casos de uso concretos. É um marco importante na **promoção da soberania linguística e cultural**."*, assinala [António Branco](#), coordenador da equipa do Evaristo.ai e professor no Departamento de Informática da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Acarinhando um dos personagens mais emblemáticos do cinema português, o Evaristo.ai foi concebido a partir da Faculdade de Ciências de Lisboa. Foi desenvolvido pelo NLX - Grupo de Fala e Linguagem Natural e sua spinoff [OUSAR.AI](#), com a **mesma equipa pioneira que criou os primeiros LLMs abertos específicos para a língua portuguesa, os modelos [Albertina](#) (codificadores), [Serafim](#) (vetorizadores) e [Gervásio](#) (descodificadores)**, que agora podem também ser ativados na *jukebox*. Inaugurado por ocasião dos Santos Populares, ambiente de "O Pátio das Cantigas" do respondão Evaristo, este chatbot é disponibilizado pela [PORTULAN CLARIN - Infraestrutura de Investigação para a Ciência e Tecnologia da Linguagem](#). Mais informação na [apresentação online](#).

Informações: Ciências ULisboa | Direção de Comunicação e Imagem | Gabinete de Imprensa | Email: noticias@ciencias.ulisboa.pt | Tel: (+351) 217 500 444 / 217 500 555

Sobre a Faculdade Ciências da Universidade de Lisboa | CIÊNCIAS ULisboa

CIÊNCIAS comemorou em 2011 o seu primeiro centenário e a sua história funde-se com a criação da primeira universidade portuguesa, a Universidade de Lisboa, em 1288.

É reconhecida como uma das mais prestigiadas instituições de ensino e investigação em Portugal, particularmente no domínio das ciências e áreas afins. Este prestígio advém da qualidade dos seus programas, que incluem 17 licenciaturas, 35 mestrados e 20 doutoramentos, refletindo-se num índice de empregabilidade de 98%.

A Faculdade acolhe 13 centros de investigação, reconhecidos pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, destacando-se pelo seu compromisso com a excelência na investigação e inovação. Este compromisso é evidente no desempenho per capita, que é o melhor da Universidade de Lisboa. O centro de inovação Tec Labs, localizado no campus, acolhe 40 startups, sendo 6 delas internacionais.

O campus de CIÊNCIAS ocupa 1,5 hectares de espaços verdes e conta com infraestruturas para investigação fora do campus, como a herdade da Ribeira Abaixo, na Serra de Grândola, e o Laboratório Marítimo da Guia, em Cascais.

Diariamente, cerca de 5000 pessoas circulam pelo campus, que é frequentado por 6000 estudantes, 650 docentes e investigadores, além de mais de 200 colaboradores que fazem parte da instituição.